

Análise de Mercado 30/01/2018 a 06/02/2018

Com preços estáveis 02 (Dois) produtos.

LARANJA valência	KG	1,23	1,23	0,0%
MORANGA cabotia	KG	1,21	1,21	0,0%

Com alta de preços temos 17 (Dezessete) produtos.

ABACAXI pérola	Und ¹	3,72	3,96	6,5%
BANANA caturra	KG	1,19	1,33	11,8%
BANANA prata	KG	2,14	2,22	3,7%
LARANJA céu	KG	2,13	2,17	1,9%
MANGA tommy	KG	2,25	2,46	9,3%
MORANGO	Bdj ²	2,13	2,29	7,5%
ALHO importado	KG	10,17	11,75	15,5%
BATATA-DOCE	KG	1,50	1,67	11,3%
BETERRABA	KG	1,33	1,35	1,5%
BROCOLIS híbrido	Und ¹	1,94	2,22	14,4%
CEBOLA nacional	KG	1,29	1,40	8,5%
CHUCHU	KG	1,75	1,83	4,6%
COUVE-FLOR	Und ¹	2,30	2,50	8,7%
COUVE Chinesa	Und ¹	2,08	2,31	11,1%
RABANETE (maço)	Und ¹	2,19	2,50	14,2%
TOMATE longa vida	KG	2,42	2,75	13,6%
TOMATE gaúcho	KG	3,50	3,83	9,4%

Com alta expressiva de preços temos 02 (Dois) produtos.

AIPIM/MANDIOCA	KG	1,50	1,92	28,0%
ALFACE lisa/crespa	Und ¹	1,05	1,39	32,4%

Com baixa de preços temos 17 (Dezessete) produtos.

ABACATE fortuna	KG	2,50	2,42	-3,2%
MAÇA gala	KG	3,10	3,06	-1,3%
MAMÃO formosa	KG	2,63	2,54	-3,4%
MELANCIA	KG	0,79	0,78	-1,3%
MELÃO amarelo (espanhol)	KG	2,34	2,03	-13,2%
PESSEGO chiripa	KG	4,38	4,00	-8,7%
UVA Itália/rubi	KG	6,88	6,29	-8,6%
ABOBRINHA italiana	KG	1,85	1,57	-15,1%
ALHO nacional	KG	11,00	9,17	-16,6%
BATATA diversa	KG	0,90	0,85	-5,6%
BERINGELA	KG	2,00	1,92	-4,0%
CHEIRO verde (maço)	Und ¹	0,87	0,75	-13,8%
CENOURA	KG	1,56	1,46	-6,4%
MILHO verde	pct/3un	1,50	1,43	-4,7%
PEPINO salada	KG	1,83	1,79	-2,2%
PIMENTÃO verde	KG	2,58	2,40	-7,0%
REPOLHO verde	KG	0,68	0,67	-1,5%

Com baixa expressiva de preços temos 2 (Dois) produtos.

AMEIXA italiana	KG	5,42	4,00	-26,2%
LIMÃO Taiti	KG	1,63	1,25	-23,3%

1- Und = Unidade

2 – Bdj = Bandeja

Dos quarenta (40) principais produtos analisados, destacam-se os seguintes:
Dois (02) produtos apresentam preço estáveis;
Dezessete (17) produtos com alta de preço;
Dois (02) produtos com alta expressiva de preço
Dezessete (17) produtos com baixa de preço;
Dois (02) produtos com baixa expressiva de preço.

Destacamos na análise os preços expressivamente em alta ou em baixa somente para aqueles produtos que tiveram uma variação superior a 20% para baixo ou para cima.

DOIS (02) PRODUTOS APRESENTARAM ALTA EXPRESSIVA DE PREÇO

O comportamento do mercado dos principais produtos (40) hortifrutigranjeiros na Ceasa-Serra, iniciou a semana com equilíbrio na variação de preços dos produtos. Foi registrado uma valorização econômica (variação positiva) para 47,5% dos produtos cotados, enquanto que para 47,5% dos produtos foi registrado uma desvalorização econômica (variação negativa) e apenas 5% apresentaram preços estáveis. Das cotações registradas, os maiores destaques foram verificados para a alta expressiva do preço da **Alface lisa/crespa** (De R\$ 1,05 para 1,39/Und) e do **Aipim/Mandioca** (De R\$ 1,50 para 1,92/kg), que apresentaram uma variação positiva na ordem de **32,4%** e **28%** respectivamente. O preço dos hortifrutigranjeiros registrado esta semana, está atribuído a uma variação de demanda em relação a oferta dos produtos no mercado. A alta da **Alface lisa/crespa**, explica-se devido às condições climáticas desfavoráveis em razão de chuvas intensas aliadas a altas temperaturas em grande parte da serra gaúcha, reduzindo a oferta de mercado. Por consequência os produtos têm agregado maior valor ao produtor, também por não encontrar concorrência atualmente com os comerciantes atacadistas no RS. O aumento de preço do **Aipim/Mandioca** sobe pela segunda semana consecutiva, isso aconteceu devido a cultura estar em fim de safra, diminuindo a oferta no mercado e agregando valor ao produto. Por outro lado, um comportamento inverso foi verificado para a baixa expressiva no preço da **Ameixa italiana** (De R\$ 5,42 para R\$ 4,00/kg) e do **Limão Taiti** (De R\$ 1,63 para R\$ 1,25/kg), com uma variação negativa de preços na ordem de - **26,2%** e **23,3%**. A desvalorização econômica verificada para a **Ameixa italiana**, pode se explicar devido a alta da oferta regional, na qual resultou dificuldades para exportar para outros estados devido ao custo, além disso, a fruta aguenta em média 60 dias na câmara fria, levando o agricultor ter que baixar o preço para conseguir girar a mercadoria. Já para o **Limão Taiti**, pode se explicar devido a cultivar estar entrando em pico de safra, registrando uma maior oferta de mercado, oportunizando os compradores varejistas negociarem melhores preços sobre os produtos. A tendência é que o mercado para os próximos dias continue apresentando preços instáveis para a maioria dos produtos hortifrutigranjeiros.

Fone para informações: (54) 3211-4593

Marcelo Nunes
Gerente Técnico Operacional

Gabriela Aguiar Paulo e Luiz Henrique Duarte
Auxiliar Técnico de Mercado